
Banco Ribeirão Preto S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Ribeirão Preto S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ribeirão Preto S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar

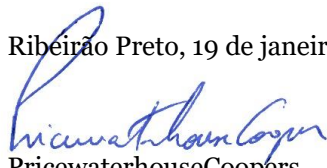
Banco Ribeirão Preto S.A.

atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

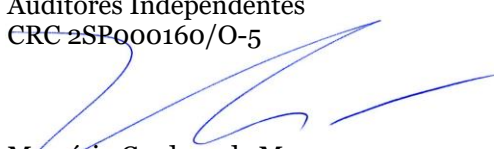
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 19 de janeiro de 2018



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Índice

Balço patrimonial	2
Demonstraço do resultado	3
Demonstraço das mutaçoões do patrimnio líquido	4
Demonstraço dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administraço às demonstraçoões financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Apresentaço das demonstraçoões financeiras	6
3 Descriço das principais políticas contábeis	6
4 Caixa e equivalentes de caixa	9
5 Títulos e valores mobiliários	10
6 Operaçoões de crédito	11
7 Investimentos	13
8 Depósitos	14
9 Captaçoões no mercado aberto e emissões de títulos	14
10 Obrigaçoões por empréstimos e repasses	15
11 Outras obrigaçoões	16
12 Imposto de renda e contribuiço social	16
13 Contingências	18
14 Patrimnio líquido	18
15 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional	19
16 Limites operacionais	20
17 Transaçoões com partes relacionadas	21
18 Outras informaçoões	21

Banco Ribeirão Preto S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2017	2016
Circulante		352.070	397.353	Circulante		302.808	340.521
Disponibilidades	4	747	165	Depósitos	8	42.259	22.149
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	800	29.703	Depósitos à vista		23.576	6.379
Aplicações no mercado aberto		800	29.703	Depósitos a prazo		18.683	15.770
Títulos e valores mobiliários	5	121.959	148.865	Captações no mercado aberto	9	56.799	77.020
Carteira própria		63.880	70.972	Carteira própria		56.799	77.020
Vinculados a compromissos de recompra		57.467	77.893	Recursos de aceites e emissão de títulos	9	97.820	123.262
Vinculados à prestação de garantias		612		Recursos de letras de crédito imobiliário		85.724	117.005
Relações interfinanceiras		248	210	Recursos de letras de crédito do agronegócio		12.096	6.257
Pagamentos e recebimentos a liquidar		248	210	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	10	83.583	104.123
Operações de crédito	6	212.813	214.891	BNDES		6.574	3.009
Setor privado		229.479	226.669	FINAME		8.121	5.661
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(16.666)	(11.778)	FUNCAFÉ		68.889	95.453
Outros créditos		6.939	1.248	Outras obrigações	11	22.347	13.967
Rendas a receber		1.388	1.762	Sociais e estatutárias		6.200	5.500
Créditos tributários	12	3.560	450	Fiscais e previdenciárias		6.053	6.378
Títulos e crédito a receber		1.072	10	Débitos tributários	12	104	447
Diversos		920	(974)	Diversas		9.989	1.642
Outros valores e bens		8.563	2.271	Exigível a longo prazo		200.325	172.139
Bens não de uso próprio		10.606	4.314	Depósitos	8	31.325	27.281
Provisões para desvalorizações		(2.043)	(2.043)	Depósitos a prazo		31.325	27.281
Realizável a longo prazo		247.211	200.568	Recursos de aceites e emissão de títulos	9	127.640	109.521
Operações de crédito	6	237.552	191.113	Recursos de letras de crédito imobiliário		118.696	97.994
Setor privado		240.513	195.975	Recursos de letras de crédito do agronegócio		8.944	11.527
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(2.961)	(4.862)	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	10	36.497	35.337
Outros créditos		9.659	9.455	BNDES		12.884	5.212
Créditos tributários	12	9.359	9.455	FINAME		17.698	14.501
Títulos e crédito a receber		300		FUNCAFÉ		5.915	15.624
Permanente		2.641	2.068	Resultado de exercícios futuros		4.863	
Investimentos	7	2.387	1.757	Patrimônio líquido	14	98.787	87.329
Imobilizado de uso		254	311	Capital de domiciliados no País		92.004	82.896
Outras imobilizações de uso		545	524	Reserva de capital		522	302
Depreciações acumuladas		(291)	(213)	Reservas de lucros		6.262	4.131
Total do ativo		<u>601.921</u>	<u>599.989</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>601.921</u>	<u>599.989</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma

		Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	Nota	2017	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		45.387	86.943	92.803
Operações de crédito		37.102	68.585	72.206
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		8.278	18.351	20.738
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		7	7	(141)
Despesas da intermediação financeira		(20.647)	(50.998)	(63.019)
Operações de captação no mercado		(13.637)	(32.159)	(38.418)
Operações de empréstimos e repasses		(5.192)	(10.088)	(9.885)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6 (e)	(1.817)	(8.750)	(14.716)
Resultado bruto da intermediação financeira		24.740	35.945	29.784
Outras receitas (despesas) operacionais		(9.017)	(16.198)	(15.911)
Receitas de prestação de serviços		742	1.219	971
Despesas de pessoal	18 (i)	(4.607)	(8.279)	(7.529)
Outras despesas administrativas	18 (ii)	(3.735)	(7.085)	(7.129)
Despesas tributárias		(1.352)	(2.089)	(2.032)
Outras receitas operacionais		5	19	24
Resultado de participação em controlada	7	21	108	75
Outras despesas operacionais		(92)	(92)	(291)
Resultado operacional		15.723	19.747	13.873
Resultado não operacional		105	567	(50)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		15.829	20.314	13.823
Imposto de renda e contribuição social	12	(3.992)	(4.775)	(2.470)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(5.013)	(8.132)	(7.669)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.020	3.357	5.199
Participações no resultado	18 (iii)	(1.801)	(3.079)	(1.722)
Lucro líquido no semestre/exercício		10.036	12.461	9.631
Juros sobre o capital próprio	14	(4.913)	(6.200)	(5.500)
Número de ações		91.070.353	91.070.353	81.962.045
Lucro líquido por ação - R\$		0,11	0,14	0,12

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	Reservas especiais de lucro		
Saldos em 31 de dezembro de 2015		72.938	246	520	5.333		79.037
Aumento de capital social	14	9.958	(246)	(520)	(5.333)		3.859
Atualização de títulos patrimoniais			302				302
Lucro líquido no exercício						9.631	9.631
Destinações:							
Reserva legal				481		(481)	
Juros sobre o capital próprio	14				(1.111)	(4.389)	(5.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		<u>82.896</u>	<u>302</u>	<u>481</u>	<u>3.650</u>		<u>87.329</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016		82.896	302	481	3.650		87.329
Aumento de capital social	14	9.108	(302)	(481)	(3.650)		4.675
Atualização de títulos patrimoniais			522				522
Lucro líquido no exercício						12.461	12.461
Destinações:							
Reserva legal	14			623		(623)	
Juros sobre o capital próprio	14				(1.287)	(4.913)	(6.200)
Lucros a disposição dos acionistas	14				6.925	(6.925)	
Saldos em 31 de dezembro de 2017		<u>92.004</u>	<u>522</u>	<u>623</u>	<u>5.638</u>		<u>98.787</u>
Saldos em 30 de junho de 2017		92.004	265	121	1.018		93.408
Atualização de títulos patrimoniais			257				257
Lucro líquido no semestre						10.036	10.036
Destinações:							
Reserva legal	14			502		(502)	
Juros sobre o capital próprio	17					(4.913)	(4.913)
Lucros a disposição dos acionistas	14				4.620	(4.620)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		<u>92.004</u>	<u>522</u>	<u>623</u>	<u>5.638</u>		<u>98.787</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	10.036	12.461	9.631
Provisão para impostos sobre o lucro correntes e diferidos	3.992	4.775	2.470
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.817	8.750	14.716
Provisão para participações no resultado	1.801	3.079	1.722
Depreciações	39	80	65
Resultado de participação em controlada	(21)	(108)	(75)
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	2.492	909	(1.896)
Variação de ativos e passivos	(72.914)	(58.245)	(266)
Títulos e valores mobiliários	(27.839)	25.997	(33.026)
Relações interfinanceiras	523	(38)	77
Operações de crédito	(50.148)	(48.249)	(78.058)
Outros créditos	4.087	196	248
Outros valores e bens	(2.826)	(6.292)	(271)
Depósitos	5.613	24.154	(21.350)
Obrigações por operações compromissadas	(17.894)	(20.220)	37.010
Recursos de letras de crédito imobiliário e do agronegócio	(8.428)	(7.323)	63.414
Obrigações por repasses	26.779	(19.381)	39.227
Outras obrigações	(1.095)	(4.356)	(5.012)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.686)	(2.733)	(2.525)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(23)	(21)	(228)
Adição de ativo imobilizado	(23)	(23)	(178)
Baixa de ativo imobilizado		2	
Integralização de capital em controlada			(50)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(52.781)	(28.321)	26.139
Modificações na posição financeira			
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercício	54.328	29.868	3.729
No fim do semestre/exercício	1.547	1.547	29.868
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(52.781)	(28.321)	26.139

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Banco Ribeirão Preto S.A. ("Banco" ou "BRP"), banco múltiplo, iniciou suas atividades em 10 de abril de 1995 e tem por objetivo a prática de operações inerentes às carteiras comercial, crédito, financiamento, investimento e leasing.

O Banco tem por missão principal fomentar a intermediação financeira, colaborando assim com a promoção do desenvolvimento socioeconômico da região, além de fomentar as atividades mercantil, industrial e de agropecuária.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e demais normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração em 16 de janeiro de 2018.

3 Descrição das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco são as seguintes:

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em cotas de fundo de investimento e em títulos de renda fixa livres, com prazo total de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado insignificante. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, calculados "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

De acordo com a Circular do BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas:

- (i) **Negociação:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) **Disponíveis para venda:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("*accrual*") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários; e
- (iii) **Mantidos até o vencimento:** nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular do BACEN nº 3.068/01.

(e) Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

(f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas "pro rata temporis" até a data do balanço. As receitas relativas a operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, de acordo com os critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresente atraso superior a 180 dias, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco.

As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(g) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento, cujo valor é ajustado ao seu valor de realização quando inferior ao saldo devedor da operação original; e despesas antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

(h) Permanente

- **Investimento:** o Banco possui participação societária em empresa cuja atividade compreende a assessoria e consultoria financeira. O investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e foi, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. O Banco não faz a consolidação do investimento em sua controlada devido a não relevância dos saldos e da operação da investida (Nota 7).
- **Imobilizado de uso:** é demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no método linear, considerando taxas anuais que contemplam a vida útil e econômica dos bens, como segue: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios 10%; veículos e equipamentos de processamento de dados 20%; edificações 4%.

Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável (*impairment*) em períodos anuais, ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de redução do valor de recuperação dos mesmos.

(i) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes despesas a apropriar, incluindo os encargos incorridos.

(j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi calculada pela alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída pela alíquota de 20% em 2017. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes na data base das demonstrações financeiras, considerando as suas perspectivas de recuperação, e estão registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo (Nota 12).

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(k) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, substancialmente, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para desvalorização de certos ativos, a constituição de imposto de renda diferido, a marcação a mercado dos instrumentos financeiros e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução do CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25) e a Carta Circular nº 3.429/10, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas.
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se às demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades	747	165
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
LTN - Letras do tesouro nacional		29.703
NTN - Notas do tesouro nacional	800	
	<u>1.547</u>	<u>29.868</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Títulos e valores mobiliários

Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado

A carteira é composta de aplicações em títulos públicos e certificados de recebíveis imobiliários, classificados na categoria títulos para negociação e em certificados de direitos creditórios do agronegócio classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento.

			2017		2016
			Prazo de vencimento		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado (contábil)	Acima de 360 dias	Valor de mercado (contábil)
NTN - Notas do tesouro nacional					13.033
LFT - Letras financeiras do tesouro	55.248	8	55.256		
LTN - Letras do tesouro nacional	1.461	6	1.467		49.975
CRI - Certificados de recebíveis imobiliários	2.027	127	2.153	2.153	3.133
CDCA - Certificados de direitos creditórios de agronegócio			0		4.831
Debentures	5.004		5.004	5.004	
Vinculados à prestação de garantias: LTN	612		612		
Títulos para negociação	64.351	141	64.492	7.157	70.972
Carteira própria	64.351	141	64.492	7.157	70.972
Vinculados a compromisso de recompra: NTN	57.378	89	57.467	57.467	77.893
Total	121.729	230	121.959	64.624	148.865

Os títulos privados estão custodiados na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic).

Não ocorreu reclassificação de títulos entre categorias durante o semestre/exercício.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Operações de crédito

(a) Composição da carteira por modalidade de operação - Setor privado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Capital de giro	117.718	69.537
Conta garantida	10.039	7.062
Desconto/CDC - Crédito direto ao consumidor	2.117	1.842
Repasses de recursos do BNDES/FINAME	39.790	28.472
Vendor/Com pror/CCE	24.101	15.131
Crédito pessoal	15.921	17.110
Financiamento rural/Agroindustriais/FUNCAFÉ	66.077	76.459
Cessão de crédito imobiliário	56.829	55.059
CCBI/CCI - Cédula de crédito imobiliário	<u>137.400</u>	<u>151.972</u>
	469.992	422.644
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (e))	<u>(19.627)</u>	<u>(16.640)</u>
	<u><u>450.365</u></u>	<u><u>406.004</u></u>

(b) Composição da carteira por setor de atividade - Setor privado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Indústria	32.881	35.709
Comércio	79.397	44.945
Serviços	184.722	187.401
Pessoas físicas	159.339	146.548
Rural	<u>13.653</u>	<u>8.041</u>
	<u><u>469.992</u></u>	<u><u>422.644</u></u>

(c) Composição da carteira por faixa de vencimento das parcelas - Setor privado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
A vencer acima de 360 dias	240.513	195.975
A vencer entre 90 e 360 dias	148.460	135.474
A vencer até 90 dias	77.729	65.187
Vencidas	<u>3.290</u>	<u>26.008</u>
	<u><u>469.992</u></u>	<u><u>422.644</u></u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Concentração de crédito

	2017			2016		
	% sobre			% sobre		
	Valor	Carteira	PL	Valor	Carteira	PL
Maior	21.437	4,56	21,70	22.018	5,21	25,21
10 maiores	159.967	34,04	161,93	154.490	36,55	176,91
20 maiores	233.753	49,74	236,62	215.329	50,95	246,57

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2017	2016
Saldo inicial	(16.640)	(4.424)
Baixas no exercício	5.764	2.500
Constituição de provisão	(15.405)	(17.934)
Reversões de provisão	6.654	3.218
Saldo final	<u>(19.627)</u>	<u>(16.640)</u>

Em atendimento às Resoluções nºs 2.682/99 e 2.697/00, do Conselho Monetário Nacional, o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é feito com base nos níveis de risco das operações de crédito. O risco da carteira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	2017	
					Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682
AA	92.302		92.302	19,64		
A	260.223	4.335	264.558	56,29	1.324	0,5
B	37.879	8.153	46.032	9,79	460	1
C	15.122	7.812	22.934	4,88	688	3
D	3.104	5.234	8.338	1,77	834	10
E	2.043	23.082	25.125	5,35	7.537	30
F	51	2.854	2.905	0,62	1.453	50
G	241	1.315	1.556	0,33	1.089	70
H	1.630	4.612	6.242	1,33	6.242	100
	<u>412.595</u>	<u>57.397</u>	<u>469.992</u>	<u>100,00</u>	<u>19.627</u>	

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2016						
Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682
AA	112.298		112.298	26,56		
A	207.942	8.058	216.000	51,11	1.080	0,5
B	26.579	10.024	36.603	8,66	366	1
C	12.450	8.004	20.454	4,84	614	3
D	2.198	2.877	5.075	1,20	508	10
E	35	23.066	23.101	5,47	6.930	30
F	210	2.612	2.822	0,67	1.411	50
G	48	1.819	1.867	0,44	1.307	70
H	0	4.424	4.424	1,05	4.424	100
	<u>361.760</u>	<u>60.884</u>	<u>422.644</u>	<u>100,00</u>	<u>16.640</u>	

O valor de R\$ 57.397 (2016 - R\$ 60.884), apresentado na coluna atraso, é representado por contratos com parcelas vencidas no final de cada semestre/exercício.

O Banco não tem como prática a cessão de créditos a terceiros e nos exercícios de 2017 e 2016 não realizou operação dessa natureza.

No exercício foi recuperados créditos baixados como prejuízo no valor de R\$ 5.523 (2016 - R\$ 1.824), cujo valor está registrado em "Receita da intermediação financeira – Operações de crédito" no resultado do exercício. O volume de renegociações em 2017 foi de R\$ 48.241 (2016 – R\$ 30.004).

7 Investimentos

(a) Investimentos em controlada

O Banco possui investimento no montante de R\$ 237 na BRP Assessoria Ltda., que possui como principal atividade a prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira. No exercício, a investida auferiu lucro líquido de R\$ 1.029 e distribuiu dividendos desproporcionais, reduzindo o resultado positivo no Banco, de participação em controlada, em R\$ 920. A participação do Banco é de 99% no capital social da controlada.

(b) Outros investimentos

O Banco possui outros investimentos que totalizam o montante de R\$ 2.146, que referem-se, substancialmente, a participação na CIP – Câmara Interbancária de Pagamento.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Depósitos

(a) Composição por vencimento

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>2017</u>
Depósito à vista	23.576				23.576
Depósito a prazo		3.371	15.312	31.325	50.008
	<u>23.576</u>	<u>3.371</u>	<u>15.312</u>	<u>31.325</u>	<u>73.584</u>

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Vencimento 2016</u>
Depósito à vista	6.379				6.379
Depósito a prazo		3.488	12.282	27.281	43.051
	<u>6.379</u>	<u>3.488</u>	<u>12.282</u>	<u>27.281</u>	<u>49.430</u>

(b) Maiores depositantes

	<u>2017</u>			<u>2016</u>		
	<u>Valor</u>	<u>% sobre Carteira</u>	<u>PL</u>	<u>Valor</u>	<u>% sobre Carteira</u>	<u>PL</u>
Maior	10.409	14,15	10,54	9.337	18,89	10,69
10 maiores	34.206	46,49	34,63	31.700	64,13	36,30
20 maiores	51.964	70,62	52,60	39.732	80,38	45,50

9 Captações no mercado aberto e emissões de títulos

	<u>Vencimento</u>			
	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>2017</u>
Operações compromissadas	56.799			56.799
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA	26.882	70.938	127.640	225.460
	<u>83.681</u>	<u>70.938</u>	<u>127.640</u>	<u>282.259</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Vencimento			2016
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Operações com promissadas	77.020			77.020
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA	32.702	90.560	109.521	232.783
	<u>109.722</u>	<u>90.560</u>	<u>109.521</u>	<u>309.803</u>

Os recursos de aceites e emissão de títulos são representados substancialmente por LCI – Letras de crédito imobiliário que são lastreadas pelas operações de crédito vinculadas a CCI – Cédula de crédito imobiliário.

10 Obrigações por empréstimos e repasses

	Vencimento			2017
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Repasses do BNDES (i)	1.383	5.190	12.884	19.457
Repasses do BNDES / FINAME (i)	1.548	6.572	17.699	25.819
Repasses FUNCAFÉ (ii)	25.273	43.616	5.915	74.804
	<u>28.204</u>	<u>55.378</u>	<u>36.498</u>	<u>120.080</u>
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016
Repasses do BNDES (i)	766	2.243	5.212	8.221
Repasses do BNDES / FINAME (i)	1.097	4.564	14.501	20.162
Repasses FUNCAFÉ (ii)	35.478	59.975	15.624	111.077
	<u>37.341</u>	<u>66.782</u>	<u>35.337</u>	<u>139.460</u>

- (i) Referem-se a repasses de recursos do BNDES/FINAME, com vencimento final até 2024, sobre as quais incide a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).
- (ii) Referem-se a repasses de recursos do FUNCAFÉ, com vencimento final até 2019, sobre as quais incide a taxa de juros de 7,0% a.a. (2016 – 7,50% a.a.) para os recursos liberados aos clientes e a taxa Selic para os recursos ainda não liberados.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Outras obrigações

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Impostos a recolher	(5.949)	(6.756)
Encargos trabalhistas	(679)	(553)
Juros sobre capital próprio (Nota 14)	(6.200)	(4.675)
Participações no resultado	(1.728)	(922)
Credores diversos	(7.229)	(141)
Passivo tributário diferido (Nota 12)	(104)	(447)
Provisões para contingências trabalhistas (Nota 13)	(337)	(337)
Outros	(121)	(136)
	<u>(22.347)</u>	<u>(13.967)</u>

12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Conciliação de alíquota

	<u>Segundo semestre</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>	
	<u>2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes dos impostos sobre lucros e participações	15.829	20.314	13.823
Despesas de participações no resultado	(1.801)	(3.079)	(1.722)
Juros sobre o capital próprio	(4.913)	(6.200)	(5.500)
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	9.115	11.036	6.601
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	(6)	(40)	189
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	2.618	7.812	11.554
Base de cálculo	11.727	18.808	18.344
IRPJ (15%)	1.759	2.821	2.752
Adicional (10%)	1.161	1.857	1.810
Incentivos fiscais	(254)	(308)	(233)
IRPJ (25%)	2.666	4.370	4.329
CSLL (20%)	2.346	3.762	3.669
Outros (i)			(329)
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>5.012</u>	<u>8.132</u>	<u>7.669</u>

- (i) Efeito decorrente da majoração da alíquota de CSLL, alterada de 15% para 20% pela Lei 13.169/15 (Nota 12 (e)).

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição dos tributos diferidos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Créditos tributários		
IRPJ e CSL diferido sobre:		
· Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.065	8.416
· <i>Impairment</i> de outros valores e bens	920	920
· Provisão para contingências	152	152
· Participações no resultado	777	415
· Outros	5	2
	<u>12.919</u>	<u>9.905</u>
Débitos tributários		
IRPJ e CSL diferido sobre:		
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros	(104)	(447)
	<u>(104)</u>	<u>(447)</u>
Tributos diferidos, líquidos	<u>12.815</u>	<u>9.458</u>

(c) Movimentação dos tributos diferidos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	9.458	4.258
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.649	6.308
Participações no resultado	362	(154)
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros	410	(1.086)
Outros créditos	(64)	132
	<u>12.815</u>	<u>9.458</u>
Saldo final	<u>12.815</u>	<u>9.458</u>
% Sobre o patrimônio líquido	<u>12,97</u>	<u>10,83</u>

Em 31 de dezembro 2017 e 2016, não havia créditos tributários não registrados.

(d) Estimativas de realização

Com base na estimativa da administração do Banco, para a realização dos créditos tributários, o valor presente desse crédito, utilizando a taxa CDI de 31 de dezembro de 2017 de 0,5376% a.m., é de R\$ 10.970.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Lei 13.169/15

Por meio da MP 675/15, transformada em Lei 13.169/15 em 10 de setembro de 2015, o Governo Federal elevou, a partir de setembro de 2015, a alíquota de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), devida pelas instituições financeiras, de 15% para 20%. A presente lei possui vigência até 31 de dezembro de 2018, sendo que a partir dessa data a alíquota da CSLL passa a vigorar novamente a 15%.

De forma similar, as diferenças temporárias que forem geradas dentro do período de 10 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018 foram reconhecidas contabilmente levando-se em conta as alíquotas que estarão vigentes no prazo previsto de realização das diferenças temporárias.

13 Contingências

O Banco é parte em ações judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso normal das operações.

As contingências tributárias são representadas por processos em que se discute a inconstitucionalidade ou ilegalidade de determinada norma ou movidos pela Administração Tributária Federal, nas situações de hipotético pagamento insuficiente ou em desacordo com o entendimento do órgão fiscalizador.

As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. Atualmente, existem ações movidas contra o Banco sendo avaliadas pelos advogados como probabilidade de perda provável cujo risco mensurado está provisionado na rubrica "Outras obrigações" no montante de R\$ 337 (2016 – R\$ 337) (Nota 11).

As contingências cíveis estão constituídas por processos movidos pelo Banco referente às operações de créditos inadimplentes e, também, ações movidas por terceiros, pleiteando revisões contratuais dos créditos ou por danos morais.

Conforme avaliação dos assessores legais do Banco, existem causas com probabilidade possível de perda que montam a R\$ 1.574 (2016 – R\$ 556) e que, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não estão provisionadas. Também conforme a referida avaliação, não há processos tributários e cíveis avaliados com probabilidade de perda provável e processos tributários avaliados com probabilidade de perda possível.

14 Patrimônio líquido

O capital social está representado por 91.070.353 ações (81.962.045 de ações em 2017) ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País no montante de R\$ 92.004.

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 2017, foi aprovado o aumento do capital social com a emissão de 9.108.308 novas ações ordinárias, sendo utilizados recursos de reservas como segue: legal – R\$ 481, de atualização de títulos patrimoniais – R\$ 302, de lucros – R\$ 3.650, bem como utilizando-se créditos dos acionistas de juros sobre capital próprio – R\$ 4.675. O referido aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 14 de março 2017.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite definido pela legislação societária. Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

O valor de R\$ 5.638 em 31 de dezembro de 2017, refere-se ao saldo remanescente do lucro após as destinações estatutárias, levado para a reserva especial de lucros cuja destinação será deliberada pelos acionistas.

No exercício, o Banco provisionou R\$ 6.200 (2016 – R\$ 5.500) a título de juros sobre o capital próprio que está demonstrado, líquido dos impostos, na rubrica "Outras obrigações – Sociais e Estatutárias", o que representa 50% do lucro líquido do semestre. Essa proposição será deliberada na próxima Assembleia Geral Ordinária.

15 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional

(a) Gerenciamento de capital

Visando atendimento à Resolução nº 3.988/11 do CMN, o Banco Ribeirão Preto S.A. tem adotado uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios e procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição, de acordo com natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

(b) Risco de mercado

A análise de risco de mercado é feita com base nos diversos fatores de mercado que podem afetar as posições do Banco, entre os quais se destacam: taxa de juros, dólar, preço de mercado de ações e outros. Na gestão do risco de mercado, as operações são classificadas em Negociação e Não Negociação.

Nas operações classificadas como Negociação o BRP utiliza a metodologia "*value-at-risk*" para mensurar o risco. Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação histórica e análise dos cenários. Nas operações classificadas como Não Negociação o BRP adotou o modelo *EVE* (*Economic Value of Equity*) a partir de 31 de dezembro de 2015 para cálculo do risco, que consiste em calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos ativos e passivos através de uma taxa de desconto da carteira. Este modelo aprimora a análise de sensibilidade da taxa de juros sobre a carteira de ativos e passivos de longo prazo.

A área de Gestão de Risco é a responsável pela atividade de gerenciamento do risco de mercado da instituição, em cumprimento ao que determina a Resolução nº 3.464/07 do CMN.

(c) Risco de crédito

As contrapartes do Banco são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco são analisados e aprovados pelo Comitê de crédito a cada nova operação.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de liquidez

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez. O Banco mantém uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

(e) Risco operacional

A área de Gestão de Riscos é responsável pela atividade de gerenciamento do risco operacional do Banco. Com a estrutura definida, visando ao estabelecido na Resolução nº 3.380/06 do CMN, foram implementados a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários para que a gerência identifique, avalie, monitore e controle os riscos associados ao Banco.

16 Limites operacionais

De acordo com a Resolução nº 2.099/94 do CMN e das alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444/07, 3.490/07, 3.380/06 e Circular nº 3.360/07, o Banco Central exige que o Patrimônio de Referência (PR) corresponda no mínimo a 11% do montante das exposições relativas aos riscos de crédito, operacional e de mercado. O Banco, em 31 de dezembro de 2017, atingiu o índice de 17,40% (2016 – 14,48%).

(a) Cálculo do Índice de Basileia

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Patrimônio líquido	98.787	87.329
Patrimônio de referência - Nível I	<u>98.787</u>	<u>87.329</u>
Patrimônio de referência total - Nível I + Nível II (a)	98.787	87.329
Alocação de capital por risco		
Risco de crédito	41.938	36.482
Risco de mercado	2.977	16.197
Risco operacional	4.977	4.479
Risco cambial	72	
Patrimônio de referência Exigido - PRE (b)	49.964	57.158
Risco de taxa de juros "banking" (c)	2.546	2.380
Margem (d= a - b - c)	46.277	27.791
Ativos Ponderados pelo risco (e= b + c / 0,0925)	<u>567.676</u>	<u>602.916</u>
% Índice de Basileia - (f= a / e)	<u>17,40</u>	<u>14,48</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Limites operacionais

	2017			2016		
	Exigência (limite)	Situação	Margem	Exigência (limite)	Situação	Margem
Patrimônio líquido exigido	54.947	98.787	43.840	56.548	87.329	30.781
Capital mínimo	25.911	92.004	66.093	12.276	82.896	70.620
Imobilizações	49.393	2.641	46.753	43.664	2.068	41.596

17 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco são seus acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05, aprovado pelo CMN através da Resolução nº 3.750/09.

As transações foram realizadas dentro das características normais do mercado financeiro e dos respectivos produtos sendo remuneradas levando em consideração o índice do CDI, taxas prefixadas ou indexadas a índices de inflação, e apresentam os seguintes saldos e operações em 31 dezembro:

(a) Saldos e operações

Descrição	Parte relacionada	2017		2016	
		Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Depósitos	Pessoa Física	(2.864)	(12)	(936)	(44)
Depósitos	Pessoa Jurídica	(253)		(129)	(222)
LCI - Letras de crédito imobiliário	Pessoa Física	(22.525)	(845)	(13.246)	(831)
LCA - Letras de crédito do agronegócio	Pessoa Física	(4.996)	(245)	(6.546)	(297)
		<u>(30.638)</u>	<u>(1.102)</u>	<u>(20.857)</u>	<u>(1.394)</u>

(b) Remuneração da administração

As despesas no exercício com remuneração dos administradores compostas basicamente de salários e encargos, participação nos lucros e gratificações, estão registrados na rubrica "Despesas de pessoal" e "Participação nos resultados" na demonstração do resultado do exercício.

18 Outras informações

- (i) Despesas de pessoal – Referem-se a salários, encargos e benefícios.
- (ii) Outras despesas administrativas – Referem-se, substancialmente, a despesas com tecnologia e informação R\$ 2.521 (2016 – R\$ 2.225), despesas de aluguéis e instalações R\$ 675 (2016 – R\$ 687) e despesas de serviços prestados R\$ 2.190 (2016 – R\$ 2.153).

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Durante o exercício foram provisionadas participações no resultado no montante de R\$ 3.079 (2016 – R\$ 1.722) baseado nas diretrizes definidas pela administração.
- (iv) Os outros valores e bens referem-se à escrituração de imóveis recebidos em dação de pagamento, pelo seu custo, e são avaliados periodicamente quanto ao valor recuperável real dos bens e, quando aplicável, é constituída provisão.

* * *